Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: APLICAÇÃO DO CHECKLIST PARA CIRURGIA SEGURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Fernanda karolina Carvalho Matos
Aurean D'Eça Junior
Élida Cristina Santos Corrêa

Autores: Natália de Jesus Sousa Cunha
Thayllon Wesley da Silva Barreto
Ingrid Loyane Bezerra Balata Silva

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A cirurgia tem se destacado como medida de tratamento que pode aliviar e salvar vidas, apesar de existir riscos intrínsecos. Nesta perspectiva, a Organização Mundial de Saúde-OMS, desenvolveu o Checklist para Cirurgia Segura. O instrumento propõe aumentar o padrão de qualidade e segurança na assistência cirúrgica, com a finalidade de prevenir ocorrência de erros que ocorrem no Centro cirúrgico (CC). Objetivo: Relatar a experiência no CC frente ao preenchimento e aplicação do checklist para Cirurgia Segura proposto pela OMS. Métodos: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre aplicação do checklist para cirurgia segura, realizado no CC de um Hospital Universitário Federal, no Maranhão. Foi ocorrido durante a prática em docência supervisionada, pelo mestrado acadêmico de Enfermagem, no primeiro semestre de 2023. Resultados e Discussão: O Checklist é um instrumento formal, aplicado pela equipe operatória, especialmente a enfermagem. A prática oportunizou sua condução em diversos procedimentos, de grande porte, cumprindo-se as três etapas preconizadas: check-in, time out e check-out. A primeira etapa, perguntava-se ao paciente sobre sua identificação, sitio cirúrgico (demarcado), e o procedimento, revisado verbalmente com o anestesiologista a segurança anestésica. No time out, confirmava-se com o cirurgião, aspectos cruciais, como o nome e função da equipe, identificação do paciente, sitio cirúrgico, procedimento a ser realizado, exames disponíveis, administração de antibiótico – profilaxia e presença de eletrocautério. Essas medidas detectavam erros precocemente, protegendo a barreira de segurança do paciente. No check-out, a equipe inspecionava em conjunto a contagem corretas de compressas, gazes, agulhas e espécimes cirúrgicos. Ainda, inspecionavam-se lesões decorrentes de intercorrência na sala operatória, além de equipamentos que precisassem de reparos. Ao finalizar, as informações eram registradas em prontuário. A equipe apresentou comprometimento, obedecendo criteriosamente as etapas de segurança. Sua execução foi liderada por um único enfermeiro, garantindo uniformidade e confiança do registro. Conclusão: A utilização do checklist propiciou um ambiente seguro e eficiente, colaborando para qualidade da assistência cirúrgica. Era aparente sua adesão e consciência pela equipe, no qual fortalece a barreira de proteção contra eventos adversos, por meio de comunicação efetiva e responsabilidade compartilhada.